Notícias de Loures

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 6 | Nr.84 MENSAL | 3 DE ABRIL DE 2021 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

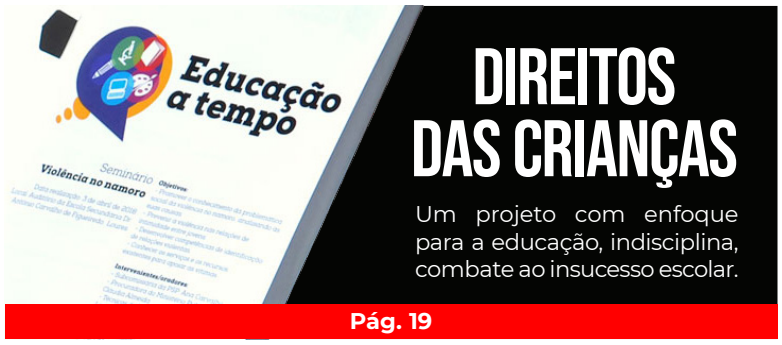
APOIO A RENDAS E ASSOCIAÇÕES

100.000€ PARA ASSOCIAÇÕES E 150.000€ PARA FAMÍLIAS

Págs. 3 e 4

Ligue **219 430 849**
Condições em **www.zonaoptica.pt**

ALVALADE | PORTELA | PARQUE DAS NAÇÕES | MOSCAVIDE | SACAVÉM | PRIOR VELHO



DIREITOS DAS CRIANÇAS

Um projeto com enfoque para a educação, indisciplina, combate ao insucesso escolar.

Pág. 19

GESLOURES NO PÓDIO

Atletas GesLoures em destaque em competições. Dois primeiros lugares e apuramento para os Paralímpicos de Tóquio.

Pág. 13

TAL AVÔ, TAL NETO
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em **www.zonaoptica.pt**
Zona Óptica

Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

UM CONCELHO A SÉRIO

Loures é um concelho para ser levado a sério.
Na periferia de Lisboa, por muitos anos foi renegado para segundo plano pelo poder central.
Não tem praia, não tem Metro (exceto em Moscavide), não tem (ainda) Centro Cultural com dimensão e dignidade para grandes espetáculos e, acima de tudo, não tem transportes públicos em circulação interna, adequados à necessidade.
Tem fortes problemas nas rodovias com muitas estradas a precisar de reparação. Tem uma zona industrial que precisa de reforço, legalização e capacidade de atração de investimento. Tem uma realidade social dispare, desde casas de luxo a bairros sociais, de zonas rurais a tecido urbano.
Tem lacunas graves na saúde, quer ao nível dos Centros de Saúde, quer nos Hospitais Centrais que nos servem. Tem défice de apoio aos idosos, tem défice de apoio às crianças. Há muito por fazer.
Mas, acima de tudo, tem má imagem fora de portas.
Loures é um concelho a sério e precisa neste ano de eleições de política a sério. De debate, de ideias, de projetos que possam catapultar o nosso concelho para um lugar a nível nacional, com a grandeza que as suas gentes e o seu território merece.
Vamos iniciar na próxima edição um ciclo de entrevistas aos candidatos autárquicos do nosso concelho. Pensamos saber o que as pessoas querem. Poucas promessas, muitos projetos realísticos, exequíveis e que elevem o nosso concelho para a excelência.
As pessoas estão cansadas da política rasteira, do insulto e do boato, das campanhas negativas e de órgãos de comunicação alinhados com projetos políticos. As pessoas não são parvas. E quem pensa o contrário, é parvo. E basta olhar para a História para o perceber.
Todos os partidos e todos os políticos são bem-vindos ao nosso concelho, é a democracia. No poder autárquico, é da junção das boas ideias de todos que surgem os grandes projetos, os projetos emblemáticos e agregadores que lançam as terras para o nível da excelência.
É decerto uma missão difícil, uma missão que precisa de muitos anos de trabalho do coletivo e que precisa de todos nós, os de Loures, para que, com liderança, projetos e trabalho consigamos chegar mais alto. Podem contar connosco.

MAU TEMPO NO CANAL

Cristina Fialho
Chefe de Redação

Estamos tão ávidos de uma nova história que foi até entretenimento a notícia do porta contentores Ever Green bloqueado no Canal do Suez.
De graça não teve nada, pelo que significa:
- Foram precisos três dias e meio para desencalhá-lo;
- O Canal do Suez é responsável por 12% do comércio mundial e onde transita entre 5% e 10% do petróleo transoceânico do mundo e do gás natural;
- Retenção de mercadorias: 8100 milhões de euros diários, de acordo com a Lloyd's List;
- Prejuízo monetário por hora: 350 milhões de euros;
- O tráfego até ao ocidente através do Canal do Suez tem um valor diário de 5100 milhões de dólares (4322 milhões de euros), enquanto em direção a oriente está avaliado em 4500 milhões de dólares (3800 milhões de euros);
- Quilómetros usando a rota pelo Canal do Suez - 18520 quilómetros; Usando o Cabo da Boa Esperança: 25002 quilómetros.
Usamos estas "desgraças" de "lá longe" como quase uma notícia cómica. Pfff ... um barco encalhado! Obrigada jornal, 25 indianos todos vivos mas não em perigo. Desta vez é "só" dinheiro! E ficamos aliviados porque no meio disto tudo não estamos a engolir em seco e a treinar a imunidade ao número de mortes diárias que já nos habituamos a ignorar.
A nossa compaixão está a morrer, estamos a perder a capacidade da empatia e 11 mortos num dia já é "bom" 12 meses depois de temermos o nosso primeiro óbito para a pandemia.
Os nossos adolescentes não sabem a diferença entre perda e falta.
Uma perda não volta, uma falta é temporária.
Há situações na vida deles pelas quais esperaram a vida toda (ou a maior parte da sua existência) que não vão poder viver - a viagem de finalistas, a entrada na faculdade com vida de caloiro e praxes, eventos que eles acham que acontecem uma vez na vida.
E vivem com a mesma tristeza que vivem a perda de alguém que perdem com o vírus. Gerem a dor da mesma maneira e muitas vezes não sabem como se sentir.
Como adultos desvalorizamos o que achamos que é drama" pelas nossas vivências tão mais cheias e diversificadas mas é preciso dar conforto numa fase em que as emoções são tão intensas e legítimas. Os miúdos mais felizes até agora ainda não têm ferramentas.
É só o que conhecem.
Se a nós também nos custa, a eles também e ainda mais, "ser jovem não é um gosto, ter de encarar o futuro com borbulhas no rosto" já dizia o Rui Veloso que tanto sentido fazia. A nossa compaixão está a morrer e os media já não nos estão a servir.
É a mesma ladainha como se já não fosse impressionar. Os nossos líderes foram ingénuos e agora são fracos. Temos de ser nós a renovar a nossa sede de recuperar o que nos fazia ser feliz.
E sobretudo, precisamos mesmo de uma nova história.

Geral
geral@ficcoesmedia.pt
Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt
Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Notícias de Loures www.noticias-de-loures.pt 219 456 514

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio **Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 **Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal nº** 378575/14 **Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt

É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ficçõesmédia

ficções média
NA ERA DO DISTANCIAMENTO
SOMOS LÍDERES NA PROXIMIDADE

CÂMARA APOIA ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, RECREATIVAS, JUVENIS E DESPORTIVAS

Doação de 100 mil euros para "minorar os graves constrangimentos provocados pela pandemia".
O Município de Loures vai atribuir, à semelhança do que aconteceu em 2020, apoios financeiros excecionais às associações culturais, recreativas, juvenis e desportivas, no âmbito da pandemia de COVID-19. As candidaturas decorrem até 30 de abril.
Esta medida tem uma dotação de 100 mil euros e pretende "minorar os graves constrangimentos provocados pela pandemia de COVID-19" ao nível do "funcionamento e atividade" do movimento associativo popular.
As candidaturas já estão abertas e decorrem até ao dia 30 de abril. As associações devem formalizar os pedidos junto do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Loures, através do envio de um email para o endereço dcdj@cm-loures.pt.
A esse email devem ser anexados os comprovativos dos pagamentos para os quais se requer apoio. Poderão ser abrangidas as seguintes despesas:
- Pagamentos de água, eletricidade, gás e comunicações nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021;
- Pagamentos de rendas de instalações que sirvam de sede à associação nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021;
- Pagamentos de seguros referentes ao ano de 2020;
- Pagamentos de IMI relativos ao ano de 2019 (pagos em 2020);
- Despesas com a aquisição de equipamentos de proteção individual no ano de 2020 e no primeiro trimestre de 2021.
Para cada tipo de despesa foi fixada uma percentagem de comparticipação e um valor máximo de apoio.

QUEM SAI AOS SEUS, VAI À ZONA ÓPTICA
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
2x1
OFERTA DE UM PAR
Ligue 219 430 849
Condições em www.zonaoptica.pt
ZONA ÓPTICA
ALVALADE | PORTELA | PARQUE DAS NAÇÕES | MOSCAVIDE | SACAVÉM | PRIOR VELHO

TAL AVÓ, TAL NETA
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condiçõe em **www.zonaoptica.pt**
Zona Óptica

APOIAR AS FAMÍLIAS ATRAVÉS DAS RENDAS

150 mil euros para aos agregados familiares que sofreram, no âmbito do contexto pandémico, "situações de quebra de rendimento".

A Câmara Municipal de Loures vai atribuir apoios financeiros excecionais ao arrendamento, com o objetivo de mitigar situações de quebras de rendimentos das famílias residentes no concelho, devido à pandemia de COVID-19.

O primeiro momento de candidatura a este programa, ao qual a Autarquia consagrou uma verba de 150 mil euros, vai decorrer online, entre os dias 1 e 10 de abril.

Com esta medida, que foi aprovada por unanimidade em reunião camarária, o Município pretende proporcionar uma resposta "urgente e imediata" aos agregados familiares que sofreram, no âmbito do contexto pandémico, "situações de quebra de rendimento associadas a perdas de emprego, despedimentos coletivos, férias forçadas, encerramentos de restauração e espaços comerciais, recursos a layoff".

O vereador da Coesão Social e Habitação, Gonçalo Caroço, explicou que esta medida constitui "um complemento ao trabalho" que tem vindo a ser realizado com a Segurança Social, "para que o apoio possa chegar a mais gente nesta altura difícil".

Nos termos das Regras para a Atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário ao Arrendamento, poderão beneficiar desta medida os agregados com contrato de arrendamento habitacional que demonstrem uma quebra superior a 20% dos rendimentos do seu agregado familiar e cuja parte percentual do total dos rendimentos mensais per capita dos membros do agregado familiar que é destinada ao pagamento da renda seja superior a 35%.

A resposta agora criada pela Autarquia abrange não só arrendatários com contrato de arrendamento habitacional que residam de forma permanente na habitação arrendada, mas também estudantes, com contrato de arrendamento de habitação situada a uma distância superior a 50 quilómetros da residência permanente do agregado familiar, para frequência de estabelecimento de ensino.

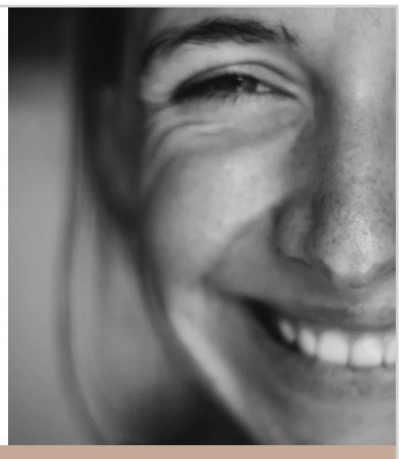
Foram estabelecidos dois momentos para a submissão de candidaturas, através de um formulário online que vai ser disponibilizado oportunamente na página da Câmara Municipal de Loures na Internet: entre 1 e 10 de abril e entre 1 e 10 de agosto.

Além de preencher o formulário, os candidatos terão de digitalizar e entregar os seguintes documentos:

-Documento de identificação pessoal do requerente e dos membros do respetivo agregado familiar;
-Contrato de arrendamento;
-Último recibo de renda;
-Comprovativos de todos os rendimentos auferidos pelos membros do agregado familiar do requerente;
-Declaração comprovativa de incapacidade ou grau de deficiência do próprio ou de elemento do agregado familiar;
-Comprovativo do estatuto de estudante;
-Número de Identificação Bancária.

Esta medida de apoio ao arrendamento destina-se a suportar o pagamento dos valores de rendas devidas entre 1 de maio e 31 de dezembro de 2021, tendo uma duração máxima de quatro meses, a qual poderá ser renovada mediante a apresentação de uma nova candidatura.

Voltar a sorrir



Misericordia de Loures
Acolher de coração. Doente a nós.

Gabinete de Psicologia Clínica
Para todas as faixas etárias

Marque a sua consulta 219 822 134 | 965 894 406
gabpsicologia@misericordiadeloures.com

Ansiedade
Ataques de Pânico
Depressão
Stress Pós-Traumático
Luto e Perdas
Isolamento Social
Fobias
Dificuldades de Adaptação
Dificuldades a Nível Interpessoal

Dificuldades Emocionais
Irratibilidade
Insegurança | Baixa Autoestima
Dificuldades ao Nível do Sono
Perturbações de Humor
Burnout
Falta de Motivação
Dificuldades na Tomada de Decisão
Desenvolvimento Pessoal

LRS
LOURES
câmara municipal

25 de Abril

1974-2021

LIBERDADE.

CONQUISTA DE TODOS OS DIAS.

CML/DAIC/2021

As pessoas são a nossa marca

PROGRAMA COMPLETO EM
www.cm-loures.pt

TAL MÃE, TAL FILHA
QUEM SAI AOS SEUS, VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em www.zonaoptica.pt
Zona Óptica

ROPE WALKERS - A DOCE MELODIA DA TRANQUILIDADE

São um duo formado pelo portelense Rui Ferraz (composição, piano e synths) e pela odivelense Carolina Costa (composição, voz e guitarra) e espalham magia nas canções que compõem e na melodia que os tem tornado conhecidos dentro e fora do concelho. Nasceram em 2018 e atuam ora como duo, ora em quinteto, convidando os músicos Luís Candeias (baixo elétrico), João Sousa (bateria) e Bruno Soares (guitarra elétrica) a integrarem o projeto.

Desde que se conheceram, há três anos, que as músicas "começaram a saltar como pipocas" e o êxito começa agora a recompensar o trabalho em equipa. O primeiro álbum - Unknown Path - foi lançado a 1 de fevereiro em todas as plataformas digitais de streaming - https://ffm.to/ropewalkers - e encontra-se disponível em formato físico de CD, para venda, no website www.ropewalkers.pt. Um percurso que teve estreia em 2019, com o tema "She's Like Cocaine", com o qual lançaram o seu primeiro videoclipe (https://youtu.be/m3mi5X4M-zho) e onde retratam temáticas como a homossexualidade, a infidelidade e a dependência emocional.

No mesmo ano, o grupo lança "Stormy Eyes", tema com que participa no EDP Live Bands e com o qual, no ano seguinte, abre a sua primeira Live Session (https://youtu.be/fpYY-06dZG58). O ano 2019 seria, aliás, inesquecível para a banda, que daria 30 concertos e chegaria às finais das edições 2020 do Festival Termómetro e do concurso de bandas Music Unlock da rádio Super Bock Super Rock, tendo sido convidada a fazer parte do cartaz no festival Super Bock Super Rock em julho de 2021.

Um ano depois, a música e videoclipe do tema "É Nada" (https://youtu.be/TeV7_Txq1Hs) seria premiada nos "Independent Shorts Awards", em Los Angeles, na categoria de "Best Music Video" e, em fevereiro 2021 deste ano, também no IMVA - International Music Video Awards arrebataria o prémio de "Best Drama Music Video".

Curiosamente, o primeiro concerto oficial dos Rope Walkers aconteceu precisamente em Loures, em fevereiro de 2019, numa casa de chá chamada Le Gran Gatô. "Naturalmente gostaríamos muito de tocar em Loures, nomeadamente nas festas da cidade, mas, dado o contexto atual, para já, não temos ainda nada previsto", revela Rui Ferraz.

Os Rope Walkers definem-se como "um projeto de originais em português e inglês com influências de indie-pop-rock", explica Rui Ferraz. "As nossas músicas acabam por ser muito autobiográficas e transparentes em relação às nossas vivências, sentimentos e emoções, que acabamos por exteriorizar em catarse musical e poética. Desde o amor, a ira, a tristeza, a confusão, a solidão, o desalento, o desejo, metamorfoseado em sons e palavras que, cremos, serão transversais e sentidos de uma forma massiva por todos", acrescenta.

"No início de 2020, estávamos em velocidade cruzeiro e muito focados em continuar a 'pôr lenha no forno da locomotiva'. Com o início do confinamento, deparámo-nos com a via interrompida, em trabalhos, e, de repente, vimo-nos obrigados a parar, inclusive, o processo de finalização de gravação do álbum porque não podíamos estar uns com os outros", conta Rui Ferraz.

"Agora, estamos super embrenhados na divulgação e promoção do álbum, que passa muito pelas plataformas digitais de streaming e redes sociais, meios de comunicação e contatos de programadores. É um trabalho intenso e exigente, mas necessário para que o projeto chegue a mais público", aponta. Talvez chegue a mais ainda nas próximas festas da cidade de Loures.

LAIQUE

OUR SERVICES

SOCIAL MEDIA MANEGEMENT

SOCIAL BRAND STRATEGY

DIGITAL MARKETING

CONTENT MARKETING

encontre-nos, que nós encontramos os seus clientes.

www.laique.pt

TAL MÃE, TAL FILHO
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em www.zonaoptica.pt
Zona Óptica

AUTÁRQUICAS AÍ À PORTA!!

Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

Depois de alguns dias a debater a temática da data da realização das Eleições Autárquicas, parece agora ser mais claro que as mesmas não serão adiadas. Teremos então, previsivelmente, por volta de setembro, uma das escolhas mais importantes no panorama político nacional. Escrevo que uma das mais relevantes porque não só as Autarquias são o poder político tido como o mais próximo das pessoas como, habitualmente, a abstenção é menor quando falamos de Eleições Autárquicas do que quando falamos de Eleições Europeias, Presidenciais ou até mesmo de Eleições Legislativas.

Esta costumeira maior afluência às urnas nestas eleições não pode ser desligada da identificação entre eleitos e eleitores e da proximidade habitualmente associada ao poder local. E se isso já era verdade no passado, ainda mais o é agora quando foram as autarquias a tomar a dianteira de uma grande parte da luta contra a pandemia.

Quantos não nos lembramos de muitas medidas tomadas por Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, bem perto de nós, mesmo antes de o Governo as tomar? Quantos não nos recordamos do papel de destaque que alguns Presidentes de Câmara Municipal, que hoje bem conhecemos, tiveram ao demonstrar que existiam soluções locais para além dos planos nacionais desenvolvidos pelo Governo para procurar combater o COVID-19? Quantos não estivemos atentos à forma como muitos autarcas não se esconderam e assumiram críticas e divergências claras com o Governo perante várias medidas que trilhavam um caminho duvidoso no combate a este flagelo que nos assola desde o ano passado?

Se juntarmos todos estes factos, será fácil de entender porque começamos a receber, diária e mais frequentemente, anúncios de candidaturas a Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia bem como posicionamentos políticos acerca de temáticas locais que, por vezes pareciam esquecidas.

Nada mais legítimo...julgo eu... do que levantar problemas e apresentar soluções para tornar melhor as vidas de todos. E esse é um dos aspetos que penso mais assinaláveis nas Eleições Autárquicas... fala-se mais do que realmente interessa à maioria que é aquilo que é mais próximo e relevante para todos e não apenas de questões macro que pouco dizem à generalidade das pessoas mas que muita tinta fazem correr.

Mas estas Eleições Autárquicas não vão ser apenas um debate acerca do que é importante para as pessoas, de quais as soluções para os problemas existentes ou do que tem estado errado no rumo tomado pelas Câmaras e Juntas do nosso país. Infelizmente... e espero estar errado... serão também a oportunidade para aqueles que (como referi neste espaço em setembro do ano passado) teimam em utilizar logros e patranhas para "entre uma e outra divisão, entre um caso ou outro, entre um tweet e um post, entre uns arranjos gráficos e uns vídeos apelativos, entre uns discursos mais ou menos elaborados e uns textos oficiais, entre a aparência de serviço público e de espírito coletivo", procurarem seduzir o eleitorado com faits divers apelativos e supostamente bombásticos ou até mesmo pelo levantar de questões de outros, procurando apropriar-se de bandeiras que podiam ter defendido durante quatro anos mas que teimaram em ignorar e que agora abordarão (se é que não abordaram já nos últimos dias) por mero taticismo político.

Sim...temo eu... seremos inundados por fake news e por discursos facilitistas utilizando não apenas as redes sociais mas a proteção e cobertura dada por meios supostamente isentos e independentes. Sim.. suspeito eu... assistiremos a "extreme makeovers" e a fénixes renascidas tentando ludibriar os eleitores do mal que lhes fizeram no passado seja por ação seja por omissão.

Mas se é aqui que reside a minha preocupação também é aqui que se encontra o maior desafio para os eleitores, um pouco por todo o país e, seguramente, no Concelho de Loures.

Nunca o desafio de uma escolha esclarecida e informada foi tão importante. Nunca o papel dos eleitores em escolherem igual (se quiserem a continuidade) ou verdadeiramente diferente (se buscarem mudar para melhor) foi tão essencial.

Porque a escolha não será, julgo eu, apenas entre permanecer na mesma ou mudar. Será também entre apostar em quem mais garantias nos oferece para fazer diferente e mais pelas pessoas e ou naqueles que apenas procuram seduzir os eleitores acenando com discursos inflamados tentando cavalgar no descontentamento ou até mesmo na imagem de outros que nada têm que ver com as disputas autárquicas. Será também uma escolha entre preparação e conhecimento ou falta deles. Será também uma escolha entre a segurança de uma escolha consciente ou o arriscar em fórmulas já gastas ou em supostas novidades que ou não têm nada de novo ou a única novidade que têm é serem vendidas como o que não são.

Por isso penso que não devemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje e devemos todos ter bem presente que as Eleições Autárquicas não são num futuro longínquo mas sim já amanhã e devemos começar a procurar informação e esclarecimento nunca nos esquecendo que... as Autárquicas estão aí à porta!

Petição Pública

É VITAL A ABERTURA DO CENTRO COMERCIAL

Para a **SEGURANÇA** e **CONFORTO** da comunidade local da Portela, é urgente a reabertura das lojas de comércio local, que estão todas localizadas no Centro Comercial da Portela.

POR FAVOR ASSINE A PETIÇÃO

QUE PODE ENCONTRAR NESTE CÓDIGO QR
OU NA RECEÇÃO DO CENTRO COMERCIAL DA PORTELA

A PORTELA PRECISA DE SI

TAL PAI, TAL FILHO
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em **www.zonaoptica.pt**
ZONA ÓPTICA

FORA DO CARREIRO

VALFLORES E MUITO MAIS, APESAR DE TUDO!

Rui Pinheiro
Sociólogo

Não obstante a pandemia de COVID-19 com todas as suas consequências insidiosas e destruidoras de vida, economia, empregos e actividades sociais, desportivas e culturais, sinto-me francamente satisfeito com o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Loures.

Antes de mais, parece-me motivo de orgulho e reconhecimento o trabalho, que conseguimos perceber, desenvolvido pelo Presidente Bernardino Soares junto das entidades de saúde no que concerne às metodologias de trabalho para se enfrentar este magno desafio do nosso tempo, mas também todos os apoios concedidos que vão desde o acesso às bibliotecas a partir de casa, viabilizado pelos serviços de táxi (o que evidentemente também é um apoio), ao serviço de entrega de refeições em casa, da mesma forma, que constitui importantíssimo apoio a restaurantes e ao sector do táxi, bem como o alargamento dos prazos para pagamento de água e licenças urbanísticas e outras, o reforço do Fundo de Emergência Social e muitas outras medidas que enobrecem a acção municipal.

Sinto-me ainda bastante satisfeito porque apesar de todas as dificuldades, apesar da necessidade da Autarquia ter tido de reorientar em muitos aspectos as suas actividades previstas, programadas e em execução, todos os dias vamos tomando conhecimento do avanço de obras e projectos que o Concelho há muito aguardava. A ligação pedonal Bucelas- Bemposta, a rotunda de A-das-Lebres, a Requalificação da Baixa de Sacavém e Controlo de Cheias, o Centro de Saúde de Santa Iria de Azóia, os Parques Urbanos de Santo António dos Cavaleiros, Infantado, Camarate e Catujal, as Escolas Básicas de Sacavém – Fonte Perra, nº 3 de Unhos e Flamenga-Loures, a Ciclovia Infantado-Loures, Remodelação do Largo 1º de Maio em Sacavém, Intervenções nas redes de água de Santo António dos Cavaleiros, Bucelas e Loures e a Frente Ribeirinha do Tejo e é aquilo que conheço, que é necessariamente menos do que o que se está a passar de facto.

Sobre um avanço em particular quero aqui dar destaque. Trata-se da conclusão da primeira fase das obras de recuperação do Palácio e Quinta de Valflores, aquela que se tem denominado como a fase da consolidação e aquela que garante que se estancou a degradação e não se corre já o risco de que uma ventania ou outra tormenta o deite por terra. Não me vou ocupar da história do conjunto patrimonial de Valflores, porque durante os últimos anos, praticamente tudo foi dito pela ADAL, pela ADPAC e pela Câmara Municipal de Loures. Com projectos aprovados para avançar com as segundas e terceiras fases da recuperação do edificado e espaço agrícola da Quinta, importa agora reflectir sobre as futuras funções do espaço onde, evidentemente, não se pode prespectivar uma simples musealização com um enorme peso no erário público.

A Quinta de Valflores deve ser – no meu ponto de vista – uma peça central em dois elementos fundamentais do desenvolvimento que preconizo para o Concelho de Loures: 1. A instalação de um pólo universitário para o ramo das ciências do ambiente e da sustentabilidade e 2. Uma base de ligação entre a Frente Ribeirinha do Tejo e a Várzea de Loures por intermédio de um corredor verde estruturante, contando com o apoio de um meio de transporte suave para viabilizar a transposição da "serra" nas duas direcções.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA

PRIMEIRO AS PESSOAS

CAMPANHA DE FLORESTAÇÃO DA FREGUESIA | JUNTOS PELO AMBIENTE

Estamos a executar a maior plantação de sempre na nossa freguesia. Temos como objetivo concluir o nosso mandato autárquico em 2021, com um total de 400 novas árvores plantadas.

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela aposta numa atitude positiva e proativa face às alterações climáticas, seja melhorando os seus procedimentos, seja através da implementação de políticas amigas do ambiente que visem integrar num objetivo e desafio comum a vários agentes.

É num cenário em que todos somos chamados a desempenhar um papel relevante na comunidade que lançámos um programa para a florestação da Freguesia. A este desafio responderam a Ana Aeroportos e a Delta Cafés com a oferta de 100 árvores.

Assim e no âmbito da gestão do património arbóreo da freguesia, a Junta de Freguesia está a proceder até março de 2021, à realização de novas plantações, de acordo com um plano que enquadre não só a necessidade e especificidade do local em que se deve implantar uma árvore, mas também evite os erros do passado de plantar árvores de espécies desajustadas e com compassos de plantação desadequados ao espaço entre o arvoredo pré-existente, ao edificado e a outras infraestruturas.

As mais de 100 arvores serão plantadas pela equipa de jardineiros da Junta de Freguesia nos diversos parques, jardins e vias da freguesia, envolvendo assim a comunidade num objetivo de mérito e agregando valor para a Freguesia.

Se pretender ser também nosso parceiro nesta florestação, entre em contacto connosco através do email: geral@jf-moscavideportela.pt

"É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo."

MAIS RESPEITO | A RUA, OS CANTEIROS E OS VASOS, NÃO SÃO UM CINZEIRO, NEM UM CAIXOTE DE LIXO!

O Manuel, que assegura a limpeza diária de uma das ruas da freguesia, está a recolher do canteiro da árvore, as beatas dos cigarros que são ali colocadas todos os dias. O Manuel, assim, como os restantes trabalhadores da Junta de Freguesia, fazem de tudo para que diariamente tenhamos uma freguesia limpa. É por isso que pedimos que RESPEITEM o Manuel e todos os seus colegas. Quem atira lixo ou beatas para o chão, está a faltar ao respeito ao Manuel e a todos os seus colegas, assim, como a todos nós, porque o espaço público é de todos e, todos somos responsáveis pelo mesmo.

Quer uma freguesia limpa? Então, faça a sua parte!

O que podemos juntos fazer, para sensibilizar as pessoas, que o espaço público é de TODOS e que por isso temos TODOS o dever de cuidar e preservar o mesmo!?
Pois, todos temos que participar responsavelmente

A manutenção e conservação do espaço público é uma responsabildade coletiva.

"O dever de preservar o espaço público é de todos."

REQUALIFICAÇÃO | RUA CIDADE RIO DE JANEIRO - PORTELA

Estamos a executar a requalificação da Rua Cidade Rio de Janeiro, que visa a implementação de bolsas de estacionamento - Mais e Melhor Espaço Público.

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a reivindicar o melhoramento deste espaço público, assim, como a resolução do estacionamento abusivo neste local. Agir. Concretizar. Fazer. Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver.

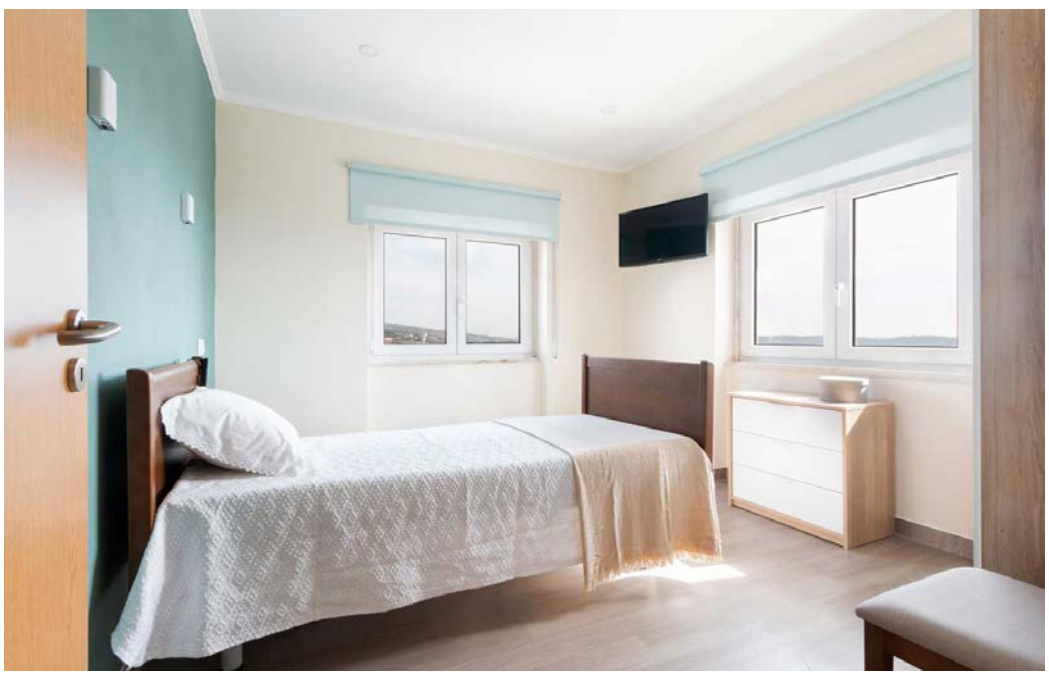
A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.

"É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo."

Informação: Obra no âmbito de um contrato de investimento assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

TAL PAI, TAL FILHA
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em www.zonaoptica.pt
Zona Óptica

LOURES CARE SENIOR RESIDENCE - UMA SEGUNDA FAMÍLIA



Da parceria entre um Bancário e uma Fisioterapeuta, complementados pelas suas experiências profissionais em Portugal e Londres, e experiências pessoais resultantes da procura de Lares para os próprios familiares, surge a vontade de criar uma nova imagem de Residência Sénior – a LouresCare Senior Residence.

Como resposta à crescente necessidade de prestação de cuidados de saúde diferenciados e especializados na área do envelhecimento ativo e saudável, criaram um conceito que potencia que cada pessoa participe de forma ativa em todas as dimensões da sua vida. A LouresCare Senior Residence foca-se não só naquilo que a pessoa deixou de fazer, prestando serviços adequados aos défices associados ao processo de envelhecimento como naquilo que cada um consegue e gosta mais de fazer, mantendo a sua individualidade.

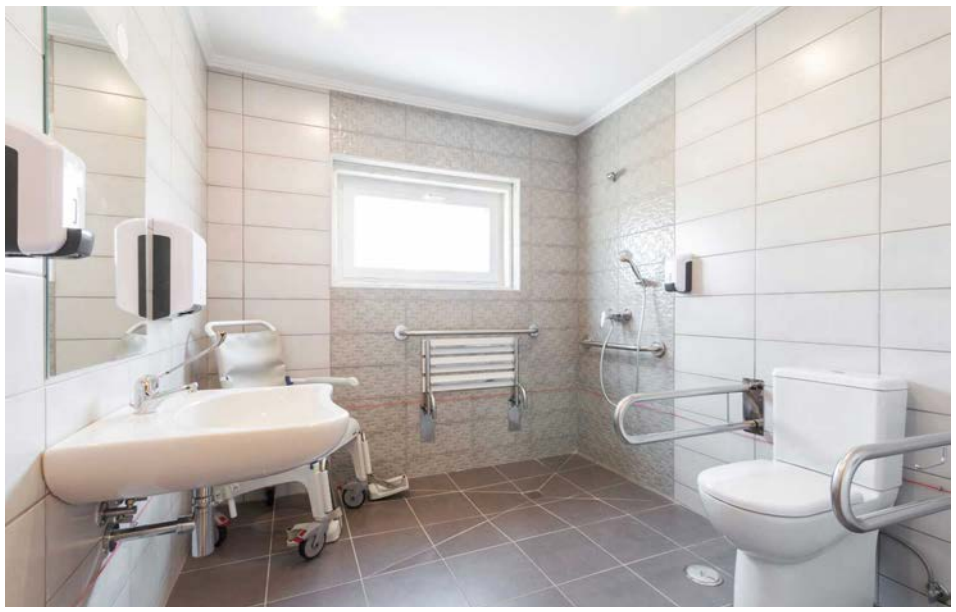
Um ambiente familiar, um serviço de excelência e respostas individualizadas, num ambiente seguro, confortável e acolhedor. Foi por isso que limitaram o número de Residentes para apenas 13, querendo que cada um se sinta único e que faça parte da "casa" que no futuro poderá vir a ser a sua segunda família. "Apostamos num número pequeno para chegarmos a grandes resultados", afirma Ricardo Salvado, co-fundador do projeto.

"Juntámos um grupo de profissionais com as mesmas ideias do que nós e que se identifica com o nosso conceito, e através desta equipa multi e interdisciplinar, trabalhamos em conjunto para responder da forma mais completa e eficaz às necessidades de cada Residente. Para tal, é fundamental conhecer detalhadamente cada pessoa que chega até nós. Desde a sua história de vida até ao seu estado geral de saúde, tudo é importante para conseguirmos garantir a qualidade na prestação de todos os serviços na LouresCare. Realizamos uma avaliação inicial no momento de admissão, efetuada por todos os Profissionais de Saúde que pertencem à nossa equipa - Médico Internista Intensivista, Enfermeiro, Nutricionista, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala e Neuropsicólogo – de forma a delinear um conjunto de objetivos e intervenções ajustadas às expectativas e necessidades de cada Residente. Consequentemente, esta equipa com formação e experiência na área da Geriatria, elabora o plano individual de intervenção mais adequado à situação atual de cada Residente, podendo este ser preventivo, de forma a evitar perdas de função, de manutenção das capacidades, ou de tratamento se houver alguma patologia associada. Prestamos assim um serviço que promove o bem-estar geral do residente a curto, médio e longo prazo, privilegiando relações personalizadas, baseadas no conhecimento e acompanhamento multidisciplinar.", conta Maria João Mirones, Diretora Técnica e Fisioterapeuta.

Para além dos profissionais de Saúde que garantem a qualidade dos serviços clínicos, existem outros membros essenciais no projeto. No Serviço de Alojamento, Higiene e Conforto Pessoal selecionaram um grupo de auxiliares de ação direta com experiência na área de Geriatria e com um gosto especial pela população Sénior. No serviço de Restauração, escolheram um Chef de cozinha que juntamente com a Nutricionista e a Terapeuta da Fala, criam artisticamente pratos únicos e adaptados às necessidades e défices de cada Residente. Garantem refeições visualmente apetecíveis independentemente de serem dietas normais ou pastosas. "'Somos o que comemos' e para nós esta frase

horizonte fm 92.8
www.horizontefm.pt | Emissão Online

TAL AVÔ, TAL NETO
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em **www.zonaoptica.pt**
ZONA ÓPTICA



Maria João Mirones
Diretora Técnica e Fisioterapeuta

significa qualidade nos produtos que servimos e na forma como estes são apresentados.", defende a Diretora Técnica.
Para dinamizar toda esta equipa e Residentes, selecionaram um Animador Sociocultural que partilha vivências com a população sénior há muitos anos. Vivências essas que conduziram a uma dedicação total para esta população.
A LouresCare Senior Residence enraizou-se numa zona calma de moradias da simpática aldeia da Manjoeira. Estrategicamente posicionada a 10 minutos do Beatriz ngelo e a 20 minutos do centro de Lisboa, garantindo proximidade de zonas importantes no dia a dia da população Sénior mas distantes o suficiente para ter uma vista privilegiada sobre a lezíria de Loures, sem ruídos, com exceção dos galos pela manhã ou das ovelhas que pastam no terreno do lado. Numa moradia de dois andares, com uma arquitetura projetada e adaptada, rodeada de uma área de lazer e de horta, onde é possível aproveitar o sol e respirar o ar puro.
A LouresCare chega também a casa de quem precisa através de um apoio domiciliário experiente e que aborda várias áreas. Desde um simples apoio à higiene, refeições ou limpeza da casa, até à consultoria da habitação de forma a perceber as necessidades para uma vida segura em casa (colocação de barras, escadas ou rampas, camas articuladas etc). Disponibilizam profissionais para o acompanhar nas férias de verão com a sua família e avaliam as acessibilidades das praias, restaurantes e do alojamento que pretende ou simplesmente ajudarmos a retomar o seu passeio semanal, a sua ida mensal a um espetáculo, caso sinta necessidade de um apoio extra.
De forma a estender o conceito à comunidade ao redor da Residência criaram a Agenda Sénior, promovendo as mais variadas atividades dentro e fora da Residência, em que todos são convidados a participar. Assim criamos a oportunidade para que qualquer pessoa possa aproveitar ao máximo os seus dias e tempo livre. Apresentamos opções para conhecer o nosso país, as nossas tradições e cultura, workshops de pintura ou uma simples ida ao teatro.

CONHEÇA-OS À DISTÂNCIA ATRAVÉS DA INTERNET

lourescare.pt LouresCare

Se despertar a sua curiosidade marque uma videochamada conosco ou agende uma visita presencial com todas as medidas de segurança garantidas através de **geral@lourescare.pt.** Abertas as inscrições para admissões.

fernanda ferreira SEGUROS
PROTEJA-SE
Aproveite a nossa campanha de descontos nos
SEGUROS DE VIDA CRÉDITO HABITAÇÃO, SEGUROS DE SAÚDE E ACIDENTES PESSOAIS.
PEÇA UMA SIMULAÇÃO GRÁTIS
e sem compromisso. Proteja-se a si e ao seu património, aos melhores preços do mercado.
Os imprevistos acontecem e, nesses momentos a proteção é importante.
Saiba como melhor se proteger. Contacte-me.

FERNANDA FERREIRA
965 324 922
fffseguros@gmail.com

TAL AVÓ, TAL NETA
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em **www.zonaoptica.pt**
Zona Óptica

João Patrocínio
Jurista

O REGRESSO

Quando lerem estas linhas estaremos a horas da primeira fase da reabertura da restauração com algumas restrições.
Com efeito, a 5 de abril, poderão reabrir ao público as esplanadas de restaurantes, cafés e pastelarias, mas não poderão ter mais de quatro pessoas em conjunto.
Mal posso esperar esse dia, e é com muita saudade desses momentos gastronómicos, mas fundamentalmente, em solidariedade com os nossos operadores do setor, que confesso que já tenho mesa marcada com mais 3 amigos, na esplanada de um dos restaurantes do nosso concelho para essa tão ansiada "rentrée".
Aliás, devo admitir que no dia seguinte, dia 6, também já tenho refeição agendada noutra esplanada. Assim o tempo ajude, e depressa se completará a semana.
Como já várias vezes aqui afirmei, a razão de ser desta rubrica fica esgotada com a restauração encerrada e quando os operadores estão desanimados, com a maioria a passar situações económicas de penosidade extrema, pelo que anseio, não sem alguma ansiedade, o retomar desta atividade.
É pois, meu dever, apelar a todos aqueles que por razões profissionais, e não só, têm que se alimentar fora de casa, que o façam, que confiem na nossa restauração.
A todos aqueles que o podem fazer, não hesitem. Hoje num estabelecimento, amanhã noutro, vão repartindo essa ajuda um pouco por todos, colaborando assim no arranque dos estabelecimentos.
Com isso estarão a ajudar à retoma de um setor extremamente fragilizado, e do qual depende um elevado número de famílias
A todos os estabelecimentos que não dispõem de esplanada, mantenham a firmeza e a resiliência, por mais duas semanas, pois a próxima etapa de reabertura da restauração está marcada para 19 de abril, dia a partir do qual a restauração passa a poder voltar a ter clientes no interior, com um máximo de quatro pessoas, enquanto nas esplanadas o limite aumenta para seis pessoas.
É com este apelo e mensagem de confiança que quero assinalar este mês de abril, com espírito positivo para o retomar desta atividade.
Vamos assim ajudar. É o mínimo que podemos fazer, ainda que a todos seja exigido o máximo de cuidados, pois não convém facilitar neste contexto ainda pandémico e no qual não podemos correr o risco de voltar a dar vantagem ao vírus outra vez.

ficçõesmédia
Na era do distanciamento,
somos os **lideres** da proximidade.
www.ficcoesmedia.pt
+351 219 456 514
geral@ficcoesmedia.pt
Ficções Média

TAL AVÔ, TAL NETO
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em **www.zonaoptica.pt**
Zona Óptica

GESLOURES NO PÓDIO

No fim de semana de 26 e 27 de março, vários atletas da GesLoures estiveram em destaque nas competições em que participaram, com a conquista de dois primeiros lugares e o apuramento de dois atletas para os Jogos Paralímpicos, em Tóquio.

A dupla, Beatriz Gonçalves e Cheila Vieira, mesmo depois de uma pausa de quase dois anos em competições internacionais, conseguiu surpreender as adversárias e conquistar o primeiro lugar no Open de Andaluzia de Natação Artística, realizado em Sevilha.

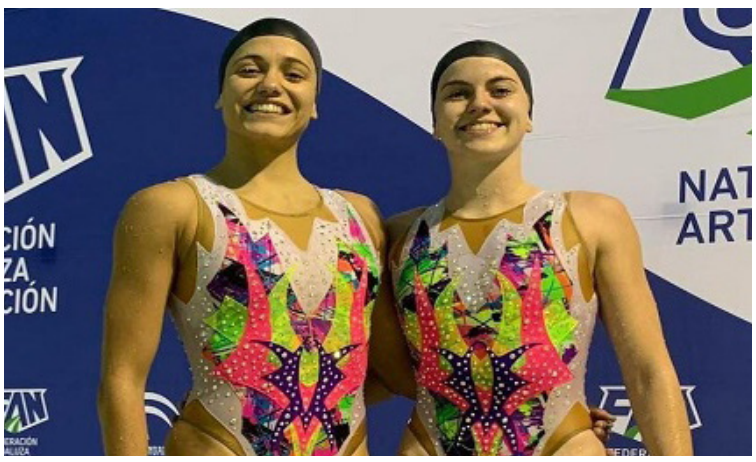
Beatriz Gonçalves e Cheila Vieira conseguiram conquistar a melhor marca de sempre, com 81 pontos em Dueto Técnica e 85 pontos em Dueto Livre.

Além do lugar mais alto no pódio, as nadadoras receberam um feedback muito positivo por parte dos juízes, treinadores adversários e da selecionadora portuguesa, Sylvia Hernandez Mendizabal, que se mostrou "muito contente com esta participação e com a experiência resultante da prova".

"Temos um mês para trabalhar nos pontos que podem ser melhorados e que vão, com certeza, fazer a diferença na competição que se aproxima".

Já Catarina Franco disputou duas provas em Coimbra, obtendo, nos 200 metros livres, o primeiro lugar de juvenis e o 17.º na classificação geral. E nos 50 metros livres, a atleta, treinada por Bruno Veloso, conseguiu o 10.º lugar na classificação geral.

Também a disputar provas em Coimbra, David Grachat e Daniel Videira obtiveram 4.29.28 e 5.33.07, respetivamente, nos 400 metros livres, garantindo desta forma, os mínimos de acesso aos Jogos Paralímpicos, que decorrem em Tóquio no próximo verão.



Aquisição de Autocarro

A União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho adquiriu um Autocarro com lotação de 55 lugares.

Mais um investimento da Junta de Freguesia que estará ao serviço da população, das instituições e movimento associativo de Sacavém e Prior Velho.

Um investimento em resultado da contínua boa gestão financeira desta Junta de Freguesia, que irá permitir uma clara redução na necessidade de aluguer ao exterior.

Apoio Social | Refeições Escolares

À semelhança de outras medidas de apoio à população, implementadas pela Junta de Freguesia e na sequência da decisão do encerramento das Escolas e consequente interrupção lectiva, por via do atual Estado de Emergência, a Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, em articulação com o Agrupamento de Escolas e Associação de Pais, procedeu ao transporte das refeições escolares, aos respetivos domicílios. A lista de alunos abrangidos foi elaborada pelo Agrupamento de Escolas, pelo que a Autarquia apoiou cerca de 50 alunos das Escolas de Sacavém e Prior Velho. Distribuíram um total de 2800 refeições aos repectivos domicílios dos alunos.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

Vales de Natal | Comércio Local

Na sequência da decisão da Junta de Freguesia, em atribuir vales de Natal, de 5 e 10 euros às famílias carenciadas de Sacavém e Prior Velho, para compras no comércio local, durante os meses de dezembro e janeiro, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho transferiu cerca de 3.000 euros ao comércio local que participou neste programa.

Esta medida insere-se num conjunto de decisões da Junta de Freguesia, no âmbito do apoio ao comércio local, nomeadamente a isenção do pagamento das Taxas de Publicidade e Ocupação da Via Pública, no valor de 220.000 euros, no período de março a dezembro do ano passado.

A Junta de Freguesia já tomou a decisão de repetir este ano a respetiva isenção, durante o primeiro trimestre, estando a analisar futuras isenções em função da situação da crise pandémica e das medidas a tomar para a necessária retoma económica.

EXECUTIVO
União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho

CARLOS GONÇALVES

RICARDO LEÃO

JORGE GARCIAS

JUDITE GONÇALVES

FRANCISCO GRAVITO

Estamos juntos! LIGUE-NOS: 21 949 70 20 das 08h00 às 13h30 / 14h00 às 19h30
SIGA-NOS PELO FACEBOOK sacavempriorvelho
E PELO WEBSITE uf-sacavemepriorvelho.pt

TAL MÃE, TAL FILHO
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em www.zonaoptica.pt
Zona Óptica

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

O ANTIGO CENTRO ESCOLAR REPUBLICANO DE LOURES

Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

Como é do conhecimento geral, comemora-se a 18 de abril o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, celebração instituída pelo ICOMOS em 1982 como forma de sensibilizar a comunidade internacional não só para a diversidade daquilo que podemos considerar como património, mas também para a necessidade de garantir os meios indispensáveis à sua salvaguarda e valorização. Selecionei para a presente crónica um edifício localizado no núcleo antigo da cidade de Loures, local onde funcionou o antigo Centro Escolar Republicano de Loures.

O edifício em questão, exemplar da arquitetura residencial, apresenta uma planta retangular de dois pisos, sendo o piso nobre destinado à habitação propriamente dita, e o térreo reservado a duas lojas. Na fachada principal, voltada para a Rua da República, podemos observar duas janelas de sacada e uma central, cunhais e molduras de portas e janelas em cantaria de calcário, bem como varandins com guardas de ferro forjado.

Este imóvel, ligado à história local, está classificado, desde 2011, como Monumento de Interesse Municipal (MIM). Este edifício oitocentista albergou em 1908 o Centro Escolar Republicano de Loures, e terá sido neste local que a Junta Revolucionária de Loures tomou a decisão, a 4 de outubro de 1910, de avançar para os Paços do Concelho onde hasteou a bandeira da República.

Sabemos que o Centro Escolar Republicano de Loures teve em funcionamento duas escolas para ambos os sexos. À semelhança dos outros centros era uma organização privada de natureza associativa, cuja criação e organização tinha sido regulamentada pela Lei de 14 de fevereiro de 1907. Este tipo de organização subsistia através das quotizações dos seus sócios e de doações dos sócios e simpatizantes.

Na altura em que foi criado o Centro Escolar Republicano de Loures, em 1908, funcionavam no concelho de Loures pelo menos duas comissões paroquiais do Partido Republicano, uma em Loures e outra em Sacavém, ambas em articulação com a sede em Lisboa. Pouco tempo depois, em 1911, estas mesmas comissões multiplicaram-se, existindo em várias localidades do que era então o nosso concelho: Loures, Pinheiro de Loures, Sacavém, Bucelas, Lousa, Santa Iria de Azóia, Santo Antão do Tojal, Fanhões, Póvoa de Santo Adrião, Odivelas e Caneças.

Gostaria também de referir que em Sacavém foi criada em 1883 a "Associação Escolar Eleitoral 24 de agosto 1820", que teve como presidente honorário Sebastião Magalhães Lima, um dos principais vultos do Partido Republicano a nível nacional. A referida associação encerrou as suas funções em 1891. Voltou a ressurgir em 1909, agora com a designação de Centro Escolar Eleitoral Republicano.

Com efeito, à medida que o movimento republicano cresceu, assistiu-se à disseminação por todo o país dos centros republicanos. As suas funções eram muito diversificadas: além da militância política, os centros procuravam promover ações culturais e pedagógicas. Assim, eles assumiram-se como locais privilegiados na luta contra o analfabetismo, pois para os republicanos a "regeneração social" só seria possível através da educação laica, nomeadamente da instrução das classes populares.

Neste contexto, os centros deveriam constituir-se como um instrumento de educação cívica, promovendo os valores da moral laica republicana como os da "liberdade", "emancipação" e "solidariedade", contribuindo, assim, para a construção de uma "sociedade mais perfeita e de melhores dias para todos os cidadãos portugueses". Na verdade, na perspetiva republicana, a elevada taxa de analfabetismo traduzia a decadência cultural da sociedade, sendo a ignorância associada à monarquia e ao clericalismo. Por oposição, à luz dos valores iluministas, o ensino era encarado como fator de progresso para a humanidade.

Outra vertente importante destes centros republicanos foi a organização de conferências, palestras científicas e literárias, sessões de leitura, comícios, visitas a museus e monumentos, entre outras. Estas ações expressavam as conceções partilhadas pela elite republicana e pelos intelectuais da época que defendiam não só o combate ao analfabetismo, mas também a necessidade de fomentar a divulgação dos conhecimentos científicos, bem como a promoção da educação artística e cultural da população em geral.

Com a implantação e consolidação do Regime Republicano os Centros Escolares Republicanos perderam a sua relevância como instrumentos de uma ideologia e de uma prática política e social. Podemos afirmar que na sua maioria tiveram uma existência efémera. Todavia, alguns deles subsistiram em bairros socialmente carenciados e muito deficientemente escolarizados, tendo-se mantido enquanto corpos associativos com importantes funções educativas, culturais, sociais, recreativas e desportivas. Por aqui se vê bem os desígnios democráticos da República, em contraste com os da monarquia vigente até 1910.

Edifício que albergou o antigo Centro Escolar Republicano de Loures, na Rua da República

TAL PAI, TAL FILHA
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em www.zonaoptica.pt
Zona Óptica

FREGUESIAS, A HORA DO DEBATE

João Pedro Domingues
Professor

A Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, desenhada a régua e esquadro pelo então governo de direita PSD/CDS, baseada em critérios e objetivos completamente desfasados da realidade e diversidade do território, determinou, em 2012, a extinção de mais de mil freguesias. No caso de Loures foram suprimidas oito freguesias.

A lei foi mal feita a vários níveis, mas só o facto de se estabelecer a extinção percentual de freguesias por município, sem terem em conta a realidade local, é um exemplo flagrante da sua incongruência.

O (des)Governo da altura assumiu uma atitude autista, não tomando boa nota das várias manifestações contra a extinção de freguesias e escudou-se atrás de uma qualquer Unidade Técnica para pôr em causa a legitimidade democrática dos órgãos autárquicos eleitos.

Decorridos quase 10 anos sobre a implementação desta pretensa Reorganização Territorial Autárquica, que não teve em consideração as especificidades locais, nem a identidade histórica e cultural destes territórios, importa questionar:

A extinção destas mais de mil freguesias traduziu ganhos efetivos nos serviços prestados e promoveu a coesão territorial?

A grande maioria dos autarcas que assumiu funções nestas novas Uniões de Freguesias considera que não. A extensão geográfica de algumas destas agregações, nunca o permitiria. Pelo contrário, ao aumentar de forma puramente administrativa a área das freguesias e o consequente aumento da população, diminui significativamente o que fortemente carateriza o Poder Local Democrático, que é a forte relação de proximidade entre o eleito e o eleitor. A freguesia é, e será sempre, o primeiro patamar deste Poder Local.

António Costa disse na altura, a este respeito que, "não há nada mais difícil do que fazer uma reforma administrativa e não há nada pior do que fazer uma reforma administrativa sob pressão e à pressa".

O Partido Socialista consciente das assimetrias causadas pela referida "Reforma", que não cumpriu os objetivos que visava prosseguir, tinha manifestado há muito tempo a intenção de reabrir esta discussão. Desta forma, o Governo enviou para a Assembleia da República no final de 2020 uma proposta para a aprovação de uma lei quadro relativa às freguesias.

O diploma em questão prevê atualizar os critérios para a criação de freguesias e tentar retificar de uma forma expedita eventuais incorreções na reforma territorial anterior.

Como critérios cumulativos importa referir a prestação de serviços à população, a eficácia da gestão pública, a população e território, a história e identidade cultural e, como não poderia deixar de ser, a vontade política das populações e pelos seus eleitos.

Mais refere que é possível a criação de freguesias ser concretizada pela agregação da totalidade ou parte de duas ou mais freguesias ou pela desagregação de uma freguesia em duas ou mais freguesias.

Está assim totalmente aberto o debate para uma correção geográfica que há muito se impõe.

Loures deveria abrir este debate, há muito proposto pelos eleitos do partido socialista, para corrigir as assimetrias que se verificam no território e preservar, onde for entendido, a identidade cultural e histórica de algumas freguesias de referência.

A direita dirá que no meio de uma pandemia, com uma potencial crise económica e sanitária, este não será um assunto prioritário, que o que se pretende é aumentar o número dos eleitos dos partidos de esquerda. Tudo dirão porque querem manter a herança do passado.

O governo já afirmou que a reforma deve ser feita, deve ser ajustada, com um debate profundo e sereno, mas feita à pressa, não.

E como é referido no diploma apresentado, para dar estabilidade ao mapa autárquico, não será permitida a criação de freguesias durante os seis meses anteriores às eleições autárquicas.

Assim, e estando previstas as mesmas para o final de setembro, este é o momento certo para se reiniciar esta discussão, serena e responsavelmente, a criar, em especial no concelho de Loures, um novo mapa territorial autárquico, que vise dar coerência e corrigir assimetrias, respeitando a sua identidade, a sua cultura, o seu território e, acima de tudo, a vontade das suas gentes e dos seus representantes.

CA Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral
O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

TAL PAI, TAL FILHO
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em www.zonaoptica.pt
Zona Óptica

João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

REPONHA O SEU WINDOWS

Todos nós adoramos aquela sensação de abrir uma página da internet sem ter de esperar mais do que um segundo, abrir um programa e ele responder imediatamente, mas por muito caro que tenha sido o computador mais tarde ou mais cedo ele vai começar a executar cada vez mais devagar deixando de ser a ferramenta de trabalho eficiente que em tempos foi. Conseguimos encontrar variadíssimos programas de limpeza que prometem limpar o computador e deixá-lo novinho em folha, mas apesar de ajudarem, os resultados não são completamente satisfatórios.
Existe uma solução, para quem tem o Windows 8 ou 10, que lhe permite fazer regressar o seu sistema ao estado original, tal como quando o ligou pela primeira vez.
Esta solução chama-se Repor este PC e vai limpar totalmente o seu computador deixando apenas intactos todos os seus documentos no mesmo sítio onde se encontravam.
Preparação:
Esta operação de limpeza vai eliminar todos os programas que tem instalados no computador e para isso deixo aqui algumas dicas de como se preparar para esta reposição:
Deve apontar num papel todos os programas que estão instalados no computador que vai querer instalar de novo depois da reposição.
Se utilizar o Outlook do Office para gerir as suas contas de correio eletrónico deve fazer um backup das mesmas num disco externo, porque como foi referido em cima todos os programas serão removidos, incluindo o Microsoft Office.
Durante este processo de reposição do Windows deve ter sempre o seu computador ligado à corrente para não haver o risco de o processo terminar a meio por falta de energia.
Apesar de haver a garantia que os seus documentos não serão eliminados, é sempre melhor fazer um backup de todos os ficheiros importantes para um disco externo.
Fazer a exportação dos favoritos do seu programa de navegação.
Estamos agora prontos para começar o processo de Reposição do computador e os passos são os seguintes:
Clicar no botão Iniciar, e depois clicar num ícone que vai aparecer no canto inferior direito chamado Definições;
Dentro das Definições do Windows vai clicar em Atualizar e segurança;
No menu do lado esquerdo vai clicar em Cópia de segurança e verificar se o manípulo que fica por baixo de Fazer uma cópia de segurança dos meus ficheiros automaticamente está ligado;
Se não tiver nenhuma cópia de segurança atualizada vai clicar em Mais opções e de seguida clica em Fazer uma cópia de segurança agora;
Regressa ao menu anterior clicando na seta para o lado esquerdo no canto superior esquerdo e clica em Recuperação;
Neste menu vai clicar no botão Introdução que se encontra por baixo de Repor este PC e no menu seguinte escolha a opção Manter os meus ficheiros;
O computador vai então dar início à Reposição depois de clicar em Repor. Durante este processo de reposição é normal que o computador reinicie algumas vezes e que demore algum tempo. No final irá aparecer um menu completamente igual ao que preencheu quando comprou o computador bastante intuitivo e simples. Quando o Windows iniciar terá que instalar os programas que pretende e fazer o backup de tudo o que guardou no disco externo.

Qualquer dúvida: **informaticaconsultorio@gmail.com**

João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

JANE WEAVER - *FLOCK*

4 anos depois de termos passado em revista "Modern Kosmology", o anterior longa duração de Jane Weaver, eis-nos perante o seu novo trabalho "Flock".
Jane Weaver é desconcertante para o público, para quem cria expectativas sobre um novo álbum que se anuncia, sobre estética ou outro tipo de previsões que se lancem perante a artista de 49 anos.
A cantora, compositora e produtora inglesa construiu ao longo da sua carreira, a solo, já com 15 anos, depois da passagem pelos Kill Laura e Misty Dixon, um status de imprevisibilidade e experimentalismo sonoro que atinge em "Flock", editado a 5 de março, o seu expoente (11º trabalho entre álbuns e EP's).
Folk, psicadelismo, rock, eletrónica e ambientes acústicos são alvos do seu temperamento e atitude musical subversiva.
O conforto de Jane Weaver nesta postura artística ousada, chega ao ponto de descrever no site Bandcamp, o seu novo disco "Flock" como uma mistura de canções de amor não-correspondido, punk australiano e música de ginástica russa dos anos 80.
Em entrevista para o site "Louder Than War", Jane referiu que "Flock" é a compilação de canções pop que sempre quis fazer. De certa forma, o universo pop sempre esteve presente na sua carreira, não apenas durante experiências em trabalhos anteriores, mas igualmente em comerciais e séries de tv. Contudo tal relação ultrapassa os lugares comuns da pop, sendo abrangente e longe do óbvio.
Essa relação de Jane com a música pop vai longe, porém, não nos equivoquemos, a pop de Jane é abrangente e tudo menos óbvia, seguindo por vezes os trilhos das camadas mais obscuras da pop (Sterolab, Broadcast) e outras vezes pisando os terrenos daquilo que Jane diz serem influências que nunca deveriam ter sido consideradas datadas.
O seu experimentalismo permanece firme aliado a uma comunicação em contexto de pandemia, talvez no fundo o elemento mais previsível presente em "Flock".
"Heartlow" abre o disco em crescendo para um ambiente folk psicadélico dos anos 60, "The Revolution of Super Visions" anda ali pelos territórios de Prince e "Stages of Phases" com a secção rítmica em cavalgada quase que poderia ser T-Rex na década de 70 misturado com Tame Impala.
"Solarised" a fechar o disco é hipnótico e de apelo irresistível à dança eletrónica dos 90 ou 00's.
"Flock" confirma as ambições de Jane Weaver. Este seu disco a solo tem realmente traços de compilação musical e é muito bem sucedido também pela forma como encontra em cada década uma particularidade para expressar as suas mensagens.
O que poderia parecer falta de coesão, revela-se justamente a essência de Jane Weaver, com tantos caminhos por trilhar...
Um disco a não perder.

TAL AVÔ, TAL NETO
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em **www.zonaoptica.pt**
Zona Óptica

José Luís Nunes Martins
Investigador

DÁ O EXEMPLO, EM VEZ DE DARES CONSELHOS

Nunca sabemos em quantas vidas a nossa toca. Há pessoas que nos marcam sem se aperceberem, assim como também haverá muita gente para quem somos importantes sem que o saibamos.
Dar o exemplo talvez seja a única forma de influenciar a vida dos outros. Um bom conselho pode explicar e entusiasmar, mas só o exemplo nos faz passar à ação com eficácia.
As regras que impomos à nossa vida derivam dos sucessos e dos (muitos) fracassos do nosso passado, não de teorias que ainda ninguém experimentou, por melhores que possam parecer.
Desconfia sempre dos sermões de quem não os segue.
Se são só palavras o que tens para dar, então que sejam breves e apenas para relatar as tuas decisões erradas e a quantas desgraças elas te levaram. Mas, nem penses em exigir a alguém que faça como dizes, porque todos, tal como tu, têm o direito de seguir um caminho errado.
Só se acredita naquilo que se pratica. Devemos ser capazes de dar bons exemplos, ao mesmo tempo que resistimos à tentação dos maus.
Não dês conselhos, menos ainda a quem não tos pediu, e mesmo quem tos pede... talvez já tenha decidido o que vai fazer, procurando apenas quem o elogie.
Diz a verdade, por mais desagradável que seja, mais ainda a quem confia em ti . Mas faz da tua vida uma lição que dê testemunho vivo do teu amor.
Procura os conselhos de quem te diz a verdade e está disposto a ajudar-te no que precisares.

P'LA CANETA AFORA

A ARTE DA INTERROGAÇÃO

Gonçalo Oliveira
Ator

Devia ser obrigatória, a Arte da Interrogação. Todos os dias e a todas as horas devíamos pelo menos fazer uma pergunta a cada hora.
Mas à velocidade a que o nosso tempo nos obriga a correr, uma interrogativa a cada hora já me parece pouco. Devíamos voltar a ser crianças e regressarmos à idade dos "porquês". E nunca mais devíamos sair dela!
Devíamos estar constantemente a perguntar "porquê"?
Tudo, mas tudo mesmo, tem de ter uma explicação.
A (i)lógica do "porque sim" devia ser banida!
Aquela frase batida do "porque eu quero", devia, igualmente, ser banida.
Temos de saber justificar/explicitar o "porquê" de querermos.
Já não vivemos na época do "Quero, Posso e Mando"!
A ninguém foi passado um diploma de "Quero, Posso e Mando".
Já nos foi mais que explicado, por exemplo, a razão do confinamento e da distanciação social e do uso da máscara, mas mesmo assim ainda há quem não tenha percebido.
Experimentem sair e ir a um hipermercado fazer compras. É uma vergonha. E a culpa não é dos seguranças privados, nem dos funcionários. É nossa, unicamente.
Experimentem entrar num autocarro. A vergonha é a mesma. E a culpa não é do motorista. É unicamente nossa.
Há dias contaram-me que num desses estabelecimentos, uma médica de um centro de saúde viu uma doente a quem no dia anterior ela própria tinha diagnosticado Covid19. Informou o gerente de loja, que prontamente disse que ia pedir à pessoa infectada que saísse do estabelecimento e, para que os outros clientes não soubessem quem era a pessoa em causa, pediu pelo microfone: "Pede-se à pessoa que está infectada com Covid19 o favor de sair do estabelecimento".
Pasme-se!!!!
Saíram 6 pessoas!
SEIS PESSOAS!
Sim, leu bem: Seis pessoas!
Alguém me explica o que vai na cabeça das pessoas?
Ou sou eu que sou mesmo muito grunho?
Somos todos estúpidos e só aquelas seis pessoas foram bafejadas pela inteligência?
Como diria Luis Filipe Scolari: E o burro sou eu?

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES
Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos
24h 219 830 665 - 919 317 250
Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt

TAL AVÓ, TAL NETA
QUEM SAI AOS SEUS,VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condição em www.zonaoptica.pt
Zona Óptica

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

OS LIMITES DA LIBERDADE

Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

Escrevo estas linhas na ressaca da despedida de uma amiga, vencida após 17 anos de luta incansável.
É inevitável priorizar o que é importante em momentos como este.
O que vale realmente a pena.
As guerras que merecem ser travadas, já que se admite que não o possam ser todas.
As vias e caminhos que mudamos, os que passamos a seguir e os que evitamos.
Abril começa com a Páscoa, a Ressurreição e a Vida, como rezam as Escrituras.
Depois festeja-se a Liberdade, a 25.
Neste momento, mais do que nunca, se sente a ausência da liberdade, de podermos fazer o que nos apetece.
E precisamos todos de ressuscitar de algum modo. Para uma vida mais ativa, mais aproximada ao antigamente que tomávamos por seguro. De readquirir o convívio, o movimento, as celebrações. Até os rituais de luto nos fazem falta, o podermos abraçar e chorarmos juntos.
Assomar à janela e sentir o Sol já é um passo a caminho do ânimo pelo qual desesperamos.
Bem vejo que o caminho deste texto parece longe do Direito e das leis, mas até nem está.
Sinto falta da liberdade de fazer o que me aprouver. Mas alcanço e compreendo os limites à minha liberdade impostos pelo Estado de Emergência, pela necessidade de proteção da Saúde Pública e da Vida de todos.
Saiba, portanto, que os negacionistas que se exibem sem máscara e combinam encontros para demonstrarem a sua indignação e exercerem a sua liberdade estão em infração, devendo ser punidos exemplarmente.
Se queremos fechar os olhos e esquecer a pandemia? Pois lá querer, queremos. Mas sabemos um pouco mais, sendo adultos dotados de intelecto, temos também obrigações.
Afinal, o sacrifício é universal, todos nós estamos a viver com as imposições da Covid-19. À Saúde, à vida, à proteção da doença.
São tantos, mas tantos, os direitos que têm sofrido limitações, a educação, o trabalho, a circulação, a liberdade religiosa.
Quer a Constituição quer a lei ordinária resolvem as situações de conflito de direitos ou de colisão de direitos, podendo os mesmos ser restringidos desde que limitado ao necessário para salvaguardar outros direitos ou interesses constitucionalmente protegidos.
É o que ocorre com as atuais limitações.
Podemos ver a nossa felicidade diminuída com todas estas restrições, mas temos todos obrigação de saber que interesses maiores se levantam e se impõe, para o bem comum.
Devem as forças policiais impor a ordem, aplicar as coimas previstas e os tribunais não terem contemplações nas sanções.
A prevaricação de poucos pode significar o perigo de muitos. A propagação de doença é crime, a desobediência à autoridade também.
Impõe-se que todos e cada um de nós criemos mecanismos de distração, de convívio, de arejar ideias que nos permita resistir às dificuldades do confinamento, do recolhimento, de todos os limites.
Quem sabe assim possamos alcançar a liberdade e a vida prometida com a ressurreição.
Neste caminho da reinvenção descobrimos novas oportunidades, capacidades, empatias e conexões.
Assim saibamos aproveitá-las.
Eu treino o desprendimento para me ligar ao principal, ao essencial.
E não esqueço que no último ano de vida da minha amiga, só a visitei duas vezes, com distância, de máscara e sem abraços, para além dos dias em que passamos só para a ver da janela.
Por ela, pelo seu Cuidador, e também por nós.
Cumpram-se as recomendações.
Farewell Fátima.

Saúde e prudência!

PC assist
Serviços Informáticos
Reparações • Domicílio • Venda Material Informático
925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcassist.shopk.it • Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS

TAL MÃE, TAL FILHA
QUEM SAI AOS SEUS, VAI À ZONA ÓPTICA
2x1 OFERTA DE UM PAR
Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.
Consulte as condições em www.zonaoptica.pt
ZONA ÓPTICA

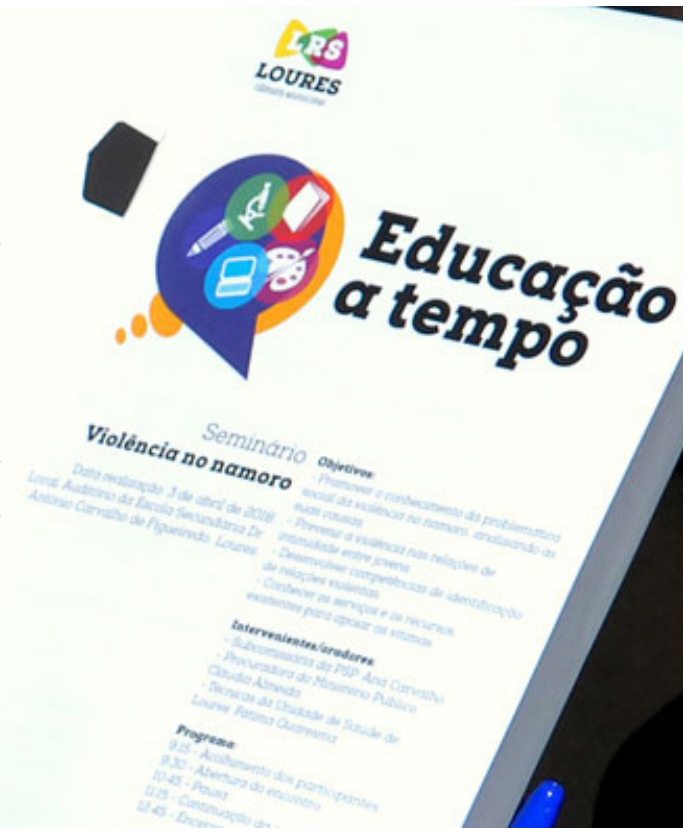
EDUCAÇÃO A TEMPO PELOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS

Professores e técnicos da área da educação participaram, no dia 25 de março, numa ação de capacitação promovida pela Câmara Municipal de Loures, no âmbito do projeto Educação a Tempo.
Uma sessão sobre "Os Direitos da Criança e o Sistema de Promoção/Proteção de Crianças e Jovens em Risco'', que decorreu em formato e-learning, contou com a participação de Dulce Rocha e Fernanda Salvaterra, do Instituto de Apoio à Criança (IAC), enquanto oradoras convidadas.

Alguns dos temas abordados nesta ação de formação:

•Os Direitos da Criança, consagrados na Declaração de 1959 e na Convenção de 1989;
•O Sistema de Promoção/Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
•As necessidades das crianças;
os maus tratos e negligência;
os fatores de risco e de proteção;
•A deteção e prevenção em contexto educativo;
•O papel do professor.

Momentos de partilha e reflexão sobre realidades com que os professores se defrontam diariamente, que nas escolas de Loures são acompanhadas também pelas equipas multidisciplinares de psicólogos, técnicas de ação social e animadores socioculturais que estão em funcionamento nas escolas do concelho.
Recorde-se que a Câmara Municipal de Loures, através do Departamento de Educação, está a promover, ao longo deste ano letivo, várias ações de capacitação para professores e técnicos superiores dos agrupamentos de escolas do concelho, dinamizadas em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas (CENFORES), no âmbito do projeto Educação a Tempo.
Pretende-se com estas ações proporcionar a aquisição de saberes e competências, com particular enfoque para as questões relacionadas com a Educação, Indisciplina e Combate ao Insucesso Escolar, Infância, Adolescência, abordando também a relação escola-família e o papel dos diferentes atores do espaço-escola.



ESTAMOS A **RECRUTAR**

QUANTOS **M²** TEM **O TEU SONHO?**

JUNTA-TE A ESTA **EQUIPA DE SUCESSO!**

967 333 663

RH.GRUPODUPLOPRESTIGIO@REMAX.PT

Duplo Prestígio, Lda | AM 5864 | Cada agência é de propriedade e gestão independente.

RE/MAX Grupo DUPLO PRESTÍGIO

LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS

PME excelência '20

PME líder '20

www.**remax.pt/duploprestigio**

facebook.com/**remax.duploprestigio**